

CAMÕES DIRIGE-SE AOS SEUS CONTEMPORÂNEOS

Mauricio Matos*

DIRIGINDO-ME A JORGE DE SENA

a Gilda Santos

quiseram com labor roubar-te tudo
assim como quiseram a Camões
contudo castigados teus ladrões
são hoje nada além de um coro mudo

nascidas de teus versos gerações
de homens e poetas sobretudo
revertem a teu nome o teu estudo
e os méritos das tuas criações

dos teus contemporâneos tenho pena
da vida acomodada vã pequena
já não sei mais de meu avô mas penso

que sei do revoar da tua pena
meus netos saberão Jorge de Sena
do nome que fizeste ser imenso

1999-2019

* Doutor em Letras pela PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Professor Adjunto de Literatura Portuguesa da UEA – Universidade do Estado do Amazonas, autor de *Investigações camonianas* 1998-2008 (UEA Ed., 2012).